



1

Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI
Secretaria Executiva - SEXEC

Assessoria de Acompanhamento e Avaliação das Atividades Finalísticas - ASCAV
Comissão Permanente de Monitoramento e Avaliação - CPMA

Ata nº 007/2013

7ª Reunião Ordinária da Comissão Permanente de Monitoramento e Avaliação

10 Data: 06/12/2013

11 **Local:** Sala Álvaro Alberto – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq -
12 SHIS QI 1, Conjunto B - Bloco D, Térreo, Lago Sul (Térreo).

13 Horário: 09h15 às 17h30

15 Conforme previsto pela Portaria Nº 397, de 5 de Junho de 2012, que institui e regulamenta a Política de
16 Monitoramento e Avaliação do MCTI e dispõe sobre a gestão dos Programas constantes do Plano
17 Plurianual 2012-2015 e das Ações da Lei Orçamentária Anual no âmbito do MCTI, a ASCAV, Secretaria-
18 Executiva da Comissão Permanente de Monitoramento e Avaliação, convocou os membros designados
19 da **Comissão Permanente de Monitoramento e Avaliação** (CPMA) e convidados para a 7ª reunião
20 ordinária e 4ª do ano de 2013, com a seguinte pauta:

- **II Workshop “Experiências de Avaliação de Políticas de C&T” (período da manhã)** com o Objetivo de apresentar os Estudos de Avaliação contratados junto ao CGEE e IPEA;
 - Realizar balanço das Atividades de Monitoramento, Suporte e Capacitação do PAMA 2013 e dar orientações e encaminhamentos à elaboração do PAMA 2014 (no período da tarde).

28 A convocação para esta 7ª Reunião Ordinária foi realizada por e-mail (ascav@mct.gov.br), em 27 de
29 novembro de 2013.

32 Condução dos trabalhos:

34 A reunião foi aberta às 10h pela Dra. Ana Lucia Assad, Secretária-Adjunta da SEXEC, representando o
35 Secretário-Executivo, Dr. Luiz Antônio Rodrigues Elias, que deu boas vindas aos participantes. Logo em
36 seguida, leu a pauta da reunião e comentou sua extensão, o que exigiria muita objetividade por parte
37 dos participantes. Ana Assad destacou a relevância da CPMA e da temática da avaliação. Em seguida,
38 passou a palavra para a Dra. Fernanda De Negri, Diretora da Diretoria de Estudos e Políticas Setoriais
39 de Inovação, Regulação e Infraestrutura – DISET, do Instituto de Pesquisa Econômica e Aplicada (IPEA),
40 para sua apresentação. Ela abordou o estudo contratado pelo MCTI sobre o levantamento da
41 infraestrutura de pesquisa laboratorial no País para as áreas estratégicas do Plano Brasil Maior, quando,
42 então, discorreu sobre as etapas do trabalho, tamanho da amostra, dificuldades e perspectivas. Depois,
43 apresentou breve explicação sobre o outro trabalho que versa sobre a elaboração de rating para
44 aplicação nos processos de contratação realizados pela FINEP. Explicou que o sistema encontra-se em
45 teste e que ainda deve receber melhorias. Dando continuidade aos trabalhos, passou então a palavra ao
46 analista da ASCAV, Edilson Pedro, para apresentar a memória técnica da Política e das Reuniões da
47 CPMA. O servidor destacou a Publicação da Portaria Nº 397, de 5 de Junho de 2012, que institui e
48 regulamenta a Política de Monitoramento e Avaliação do MCTI, bem como a publicação da Política de
49 Monitoramento e Avaliação, o Plano Anual de Monitoramento e Avaliação de 2013 e o Regimento
50 Interno da Comissão de Monitoramento e Avaliação. Como ponto a ser destacado, tem-se a constatação
51 de que nos preparativos para consecução de uma política de avaliação e monitoramento para o MCTI,

52 durante o I Worshop, foram feitas sugestões sobre aspectos que deveriam ser considerados como forma
53 de auxiliar o processo de sistematização e condução dos trabalhos da CPMA. No entanto, essas
54 sugestões ainda não estavam devidamente incorporadas ao processo, após um ano de existência da
55 comissão. Em seguida, Maria Carlota e Adriana Badaró, que deveriam, segundo a pauta, apresentar um
56 panorama geral das avaliações contratadas pelo MCTI e executadas pelo CGEE, apresentaram outro
57 estudo sobre a Avaliação do INCTS. As representantes do CGEE afirmaram que tal mudança foi motivada
58 pelo fato de que uma apresentação geral deveria ser feita pela diretoria da instituição e que, em razão
59 de problemas de agenda, não foi possível o comparecimento de membros da diretoria do CGEE. Após a
60 apresentação realizada pelo CGEE, foi passada a palavra para o Coordenador-Geral de Indicadores,
61 Renato Viotti, para sua apresentação. Entretanto, considerando o adiantado da hora, solicitou que sua
62 apresentação ficasse para o início da tarde. A sugestão foi acatada. Foi feito o intervalo para o almoço
63 com retorno às 14h. No período da tarde, o Chefe da ASCAV, Dr. Gustavo Vasconcellos, reabriu os
64 trabalhos acatando uma proposta de modificação na ordem das apresentações previstas. Assim, a
65 apresentação da Finep, que foi realizada pelo Sr. Rogério Medeiros, foi definida como a primeira do
66 período vespertino. Rogério apresentou um balanço sobre a situação da implementação do projeto de
67 modernização de processos e sistemas de informação da Finep. Abordou sobre o programa FINEP 30
68 Dias e a revisão da metodologia de avaliação do Programa de Subvenção Econômica. Informou que
69 esses esforços continuariam em 2014. Em seguida passou-se à apresentação de responsabilidade da
70 SCUP, que foi realizada pelo servidor Leonardo Jordão, o qual apresentou a situação atual dos Termos
71 de Compromissos de Gestão (TCGs), Planos Diretores das Unidades de Pesquisa, bem como dos
72 Contratos de Gestão com as Organizações Sociais. Nesse caso, por estar substituindo a Coordenadora-
73 Geral de Supervisão das OS, ele se ateve a um breve relato. O servidor Edilson, sugeriu que para a
74 próxima reunião o pesquisador Sergio Salles fosse convidado para apresentar o trabalho realizado sobre
75 o Estudo de Caso do CNPEM e que colaborou para o replanejamento dessa OS. A seguir, a palavra foi
76 passada ao Coordenador-Geral de Indicadores, Renato Viotti, que falou sobre o papel da CGIN no que
77 tange ao monitoramento e à avaliação. Terminadas as discussões sobre a participação da CGIN, o
78 servidor Fabio Larotonda, da equipe da SEXEC, que trabalha com a Estratégia Nacional de C, T&I (ENCTI),
79 iniciou sua exposição sobre o estágio em que se encontra o monitoramento desta atividade, apontando
80 para o inicio dos trabalhos em 2014, e que deve ser construído com a colaboração da ASCAV. Rita
81 Scardine do CNPq foi a próxima expositora, quando, então, informou que o foco maior em 2013 foi o
82 desenvolvimento da Avaliação da Cooperação Internacional, avaliação esta que consta do PAMA 2013.
83 Rita também destacou que parte do monitoramento previsto no PAMA 2013 a ser executado pelo CNPq,
84 não avançou. Ela defendeu que as atividades rotineiras de monitoramento não devem fazer parte do
85 PAMA 2014, afirmou ainda que gostaria que a proposta do CNPq constante no PAMA 2013 no que tange
86 ao monitoramento não fosse incluída em 2014. Devido ao não comparecimento de alguns membros da
87 CPMA, não foram feitas as apresentações referentes a Lei de Informática (SEPIN), Lei do Bem (SETEC),
88 Plano de Trabalho Institucional da Comissão Nacional de energia Nuclear (CNEN), esse caso
89 devidamente justificado, do Projeto Aquarius e da Consolidação e atualização de base de dados de
90 projetos apoiados pelo FNDCT (ASCOF). Assim sendo, passou-se, então a palavra ao representante da
91 SECIS, servidor Edmar Cassio, para a apresentação sobre a criação do Portal dos Centros Vocacionais
92 Tecnológicos (CVTs) e Mapeamento das Políticas de Inclusão Digital do Governo Federal. Ele solicitou
93 que sua apresentação ficasse para outra ocasião, para uma melhor preparação. A seguir, Flávio
94 Bittencourt da ASCAV apresentou o balanço sobre as atividades de Capacitação realizadas em 2013 e
95 relacionadas ao PAMA ou que surgiram como reflexo da implementação do PAMA e da Política de
96 Monitoramento pelo MCTI. Com o término da fase de apresentações e discussões, o Chefe da ASCAV
97 iniciou a fase de encaminhamentos e deliberações. Após debate, decidiu-se pelo adiamento do
98 encaminhamento da questão referente à participação do MCTI na RBMA e na Rede Brasileira de
99 Prospectiva. Posteriormente, o Chefe da ASCAV, conforme apresentado e discutido na 6ª Reunião e
100 novamente debatido na 7ª Reunião, propôs que no PAMA 2014 ficassem as avaliações em andamento
101 de 2013 e a atividade de Meta-Avaliação, sendo excluídas, então, do PAMA 2014, as atividades de
102 capacitação, monitoramento e suporte. Houve nesse momento dúvidas se tal decisão poderia ser
103 deliberação da CPMA ou somente encaminhamento, uma vez que existiam dúvidas quanto ao quórum.
104 Entretanto, prevaleceu o entendimento de que a CPMA poderia deliberar e isto foi feito. Decidiu-se,
105 então, que o PAMA 2014 deverá encerrar as atividades de avaliação iniciadas em 2013, bem como,
106 realizar um esforço de mapeamento e Meta-Avaliação piloto das avaliações já contratadas pelo MCTI.
107 Finalmente, ficou decidido que a ASCAV irá enviar uma proposta de trabalho para o PAMA 2014, bem
108 como o relatório anual do PAMA 2013. Não havendo mais nada a ser tratado, a reunião foi encerrada.